



Setor do turismo em MT projeta crescer até 25% nos próximos anos

A Feira Internacional do Turismo, FIT Pantanal, será realizada em Cuiabá entre os dias 4 e 7 de maio deste ano, após 5 anos sem o evento, que aconteceu pela última vez em 2018. O evento será realizado pela Fecomércio/MT e pelo Governo do Estado. Presidente da Fecomércio, o empresário José Wenceslau Júnior projeta que o setor terá um crescimento de até 25%, fruto das ações que estão sendo realiza-

das pela Fecomércio, Estado e Prefeitura de Cuiabá, assim como o trade turístico. Wenceslau ressalta que o turismo é uma das "indústrias" que mais trazem dólares para o Brasil. Portanto, incentivar o setor é uma forma de estimular a entrada de recursos de outros países na economia local

PÁG. 7

Explosão de casos de dengue deixa cidades de MT em alerta

Divulgação/Ministério da Saúde



O aumento no número de casos de pacientes com dengue em Mato Grosso preocupa as autoridades de Saúde do estado, entre elas o novo secretário de Estado de Saúde, Juliano Melo. Só neste ano, quase 9 mil casos foram registrados, segundo a atualização do último Informe Epidemiológico. Nesta segunda-feira, 17 de abril, Juliano Melo disse que a situação é "crítica" para o aumento de casos de influenza e dengue. "É só ir até uma unidade de saúde que vocês vão ver". O Estado já notificou 14.247 casos, dos quais 9.832 são classificados como prováveis e 8.417 já foram confirmados. Mato Grosso também registrou duas mortes por dengue e outros sete óbitos estão em investigação

PÁG. 6



Mayke Toscano/Secom-MT

Governo investirá R\$ 200 mi para zerar fila de cirurgias

O Governo de Mato Grosso estima investir aproximadamente R\$ 200 milhões no novo programa de cirurgias eletivas, o Fila Zero na Cirurgia. O programa, lançado na última quarta-feira, 19 de abril, tem o objetivo de reduzir drasticamente a fila de espera por

procedimentos cirúrgicos e realizar 29.160 consultas, 33.686 exames e 29.239 cirurgias. Através do programa serão ofertados 277 tipos de procedimentos de média complexidade e 135 tipos de procedimentos de alta complexidade

PÁG. 6

Pesquisas indicam desaceleração

Gilberto Leite

Análises das pesquisas mensais do Comércio (PMC) e de Serviços (PMS) do mês de janeiro, publicadas em abril pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), revelam uma desaceleração no ritmo de crescimento desses setores em Mato Grosso. A análise foi feita pelo Instituto de Pesquisa e Análises da Fecomércio (IPF-MT). Apesar dos resultados negativos em janeiro, o instituto mantém a perspectiva de crescimento para os próximos meses, em razão das datas comemorativas que ajudam a alavancar as vendas do comércio e movimentar o setor de serviços



PÁG. 7

MP tenta derrubar alta do IPTU em VG

O Ministério Público Estadual (MP-MT) ajuizou uma ação na terça-feira (18) pedindo a declaração de inconstitucionalidade da lei n. 5.037/2022, que atualizou os valores da planta genérica da área urbana de Várzea Grande. A lei acabou elevando o preço do Imposto Predial e Ter-

ritorial Urbano (IPTU). Segundo o MP, o aumento do imposto chegou a 200% em algumas localidades. Na ação, o procurador-geral de Justiça, Deosomes Cruz Junior, afirma que o caso é similar ao de Cuiabá, onde o reajuste foi derrubado pela Justiça Estadual

PÁG. 5

EDITORIAL

O futuro se constrói agora

São cada vez menores as chances de a humanidade evitar um desastre planetário decorrente das mudanças climáticas, cujos sintomas já começam a ser sentidos em várias partes do mundo, com secas e chuvas recordes. Para muitos, os riscos parecem distantes, como uma distopia cinematográfica, restrito aos fóruns de debates, universidades e organizações não governamentais. Esse 'negacionismo climático' é até compreensível, principalmente no Brasil, país tão abençoado com terras férteis e clima favorável para o cultivo, a terra onde "em se plantando, tudo

dá" como já relatava Pero Vaz de Caminha em sua primeira carta a Portugal.

Acontece que assim como o vírus que causou a pandemia de covid-19, as mudanças climáticas se aproximam de nós de forma praticamente imperceptível. E como já sabemos, a natureza se impõe sem piedade. Os efeitos da crise climática estão cada vez mais próximos e tendem a aumentar nos próximos anos, como uma doença que começa com uma pequena dorzinha e logo se torna insustentável. É o que aponta o relatório mais recente do Painel Intergovernamental sobre o Clima (IPCC),

relatório divulgado pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Neste novo levantamento, a organização se dedicou a avaliar as vulnerabilidades naturais e socioeconômicas dos países às mudanças climáticas, em uma tentativa de se adiantar aos impactos regionais e traçar medidas para mitigá-los. E o cenário é nada alentador. A previsão geral para o globo é de uma queda na produção de alimentos, um problema e tanto para um mundo cuja população continua crescendo em ritmo acelerado.

Sobre a situação específica do Brasil, o IPCC aponta risco de queda substancial na produção agrícola, o que tende a aumentar a situação de insegurança alimentar em todo o mundo. Em 2021, uma pesqui-

sa da ONU apontou que 116,8 milhões de brasileiros (cerca de 55% da população) já lidavam com algum grau de insegurança alimentar, não por causa da seca ou das enchentes, mas por falta de dinheiro. As mudanças climáticas tendem a agravar esse problema.

O IPCC aponta ainda que há um risco crescente de uma crise humanitária devido à migração da população da região Nordeste, comumente afetada por eventos climáticos adversos, que devem se tornar cada vez mais frequentes. Os 'refugiados do clima' vão disputar trabalho, moradia e alimentos mais ao sul, aumentando a pressão sobre as terras agricultáveis do país.

Essa é a realidade prevista para o Brasil, se nada for feito



para muda-la. Seguimos como um carro desgovernado em direção ao abismo, mas ainda é possível desviar dessa rota de colisão. Para isso, cada um de nós deve se atentar ao seu papel na construção de um futuro mais sustentável, além de cobrar de nossas autoridades que façam sua parte para garantir que nossos filhos e netos tenham um mundo para viver, como nós vivemos.

Arcabouço ou Calabouço?

Yuri Omar (*)

Aglomerado de impostos, elevada carga tributária e incentivos fiscais escassos transparece o arcabouço fiscal no Brasil que apresenta diversas dificuldades que têm impactos significativos na economia e na sociedade brasileira. A complexidade do sistema tributário, a falta de transparência na cobrança de impostos e a elevada carga tributária são alguns dos principais desafios enfrentados pelo nosso país.

A complexidade do sistema tributário brasileiro é um dos fatores que mais dificultam a vida dos contribuintes. O sistema é composto por uma grande quantidade de tributos, cada um com suas próprias regras e regulamentações. Além disso, os impostos são cobrados em diferentes níveis de governo, o que aumenta a complexidade do sistema e dificulta a compreensão dos contribuintes. O sistema tributário brasileiro é composto por uma variedade de impostos, taxas e contribuições que incidem sobre a renda, o consumo, a propriedade e as transações

econômicas em geral. Entre os principais impostos estão o Imposto de Renda (IR), o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e o Imposto sobre Serviços (ISS).

A falta de transparência na cobrança de impostos também é uma das dificuldades enfrentadas pelo arcabouço fiscal no Brasil. Sistemáticamente, os contribuintes não conseguem entender como os impostos são calculados e o que estão pagando. Outra dificuldade enfrentada pelo arcabouço fiscal no Brasil é a elevada carga tributária. Nosso país possui uma das maiores cargas tributárias do mundo, o que tem impactos diretos no custo de vida da população e na competitividade das empresas brasileiras. A alta carga tributária acaba afetando o poder de compra dos consumidores e dificultando o investimento em novos empreendimentos.

A dívida pública brasileira é crescente e representa uma ameaça à estabilidade fiscal. O país gasta uma parcela significativa

de sua receita em juros da dívida, o que limita o espaço fiscal para investimentos em outras áreas, como saúde e educação. A instabilidade política e econômica do Brasil também pode dificultar o ajuste fiscal e aumentar a incerteza para investidores. Mudanças frequentes na política econômica e instabilidade institucional também podem afetar negativamente a confiança do mercado e prejudicar a arrecadação de impostos.

Ante o supramencionado, é de extrema relevância destacar que a falta de incentivos fiscais para o desenvolvimento econômico e a competitividade das empresas também é um dos maiores conflitos enfrentados pelo arcabouço fiscal em nosso país. A tributação sobre a renda e a propriedade é baixa em comparação com a tributação sobre o consumo, o que prejudica a competitividade das empresas brasileiras. No entanto, as dificuldades enfrentadas pelo arcabouço fiscal no Brasil são diversas e têm impactos significativos na economia e na nossa sociedade.

A complexidade do sistema tributário, a falta de transparência na cobrança de impostos, a elevada carga tributária e a falta de incentivos fiscais para o desenvolvimento econômico e a competitividade das empresas são alguns dos principais desafios que precisam ser enfrentados por meio de uma reforma tributária ampla e abrangente. Somente com mudanças significativas no sistema tributário brasileiro será possível garantir um desenvolvimento econômico e social do país distante de um calabouço.

YURI OMAR é estudante de Direito e Relações Internacionais, presidente da primeira Liga Acadêmica de Direito Constitucional em Mato Grosso, embaixador em sustentabilidade pela United People Global, debatedor no InterDebates, voluntário remoto da Organização das Nações Unidas (ONU) e criador de Conteúdo do #tmJUNICEF oferecido pela UNICEF Brasil.



TikTok: conteúdo das marcas

Kim Nery (*)

Com 1 bilhão de usuários ativos no mundo, o TikTok ganhou ainda mais projeção em 2022. Segundo o estudo Creators e Negócios, da Youpix, o aplicativo teve um crescimento de 221% no número de anunciantes na América Latina no último ano, sendo grande parte disso vinda do Brasil. Com conteúdo de curta duração e em grande quantidade, esse tem sido o formato de conteúdo escolhido por grandes marcas.

O TikTok é a resposta precisa para a evolução da tecnologia e conectividade que temos hoje. Com o 5G e aparelhos celulares cada vez mais potentes, o vídeo se tornou um meio muito mais simples, barato e fácil de produzir do que era há alguns anos. Além disso, o aplicativo surfou e vem surfando uma onda de popularidade com a geração Z e Alpha, que são os maiores criadores e consumidores de conteúdo de todos os tempos, gerando uma audiência enorme, com hype e velocidade sem precedentes.

Em outra pesquisa realizada pela consultoria Nielsen com cinco grandes anunciantes da indústria de bens de consumo, foi revelado que investir em anúncios no TikTok pode

ser 80% mais eficiente do que anunciar em mídias offline, e 73% mais eficiente do que em outras mídias digitais, como foi o caso da Serasa que em uma campanha disponibilizada no aplicativo, renegotiou a dívida de cerca de 500 mil pessoas, tendo uma taxa de conversão de aproximadamente 75%.

Com vídeos rápidos, as marcas podem ter impactos massivos na sua audiência, mas só se souberem se comunicar da forma mais correta. Caso isso não aconteça e ocorra uma comunicação de forma 'tradicional' podem sofrer um efeito inversamente proporcional, afastando o consumidor. Mais que uma tendência, a plataforma já é uma realidade para as empresas que trabalham com comunicação de vanguarda. Se você não está no TikTok, está atrasado.

Se antigamente existia um jeito único e tradicional de se comunicar com os consumidores, hoje em dia isso pode acontecer de diversas formas, mas todas com o mesmo objetivo, encontrar novos caminhos para monetizar o negócio, o que sempre foi uma das principais necessidades. E no que se refere a negócios digitais, interação entre consumidores e marcas, a pergunta que fica é se a plataforma seguirá relevante, a ponto

de fazer sentido direcionar recursos para fomentar negócios e impulsionar o engajamento entre os usuários, já que tratam-se de uma fatia extremamente relevante de potenciais consumidores.

E a resposta para essa pergunta é que o aplicativo certamente será relevante nos próximos anos e também sofrerá grandes mudanças e atualizações. Essa é, inclusive, a realidade de todas as plataformas de comunidades digitais, uma vez que estão em constante mudança. Portanto, fomentar negócios no longo prazo no TikTok, anda lado a lado com atualizações, investimentos e pivotagem.

Investir na conexão com a geração Z é o caminho para otimizar as ações de comunicação, por meio de plataformas digitais, como TikTok, YouTube e Instagram. As marcas anunciantes devem, sem sombras de dúvidas, voltar sua atenção para os vídeos curtos, tendência esta apresentada durante a pandemia e que tem se provado um grande acerto. Um exemplo disso, foi a criação do Reels e do YouTube Shorts, ambos criados pelo Instagram e Youtube, respectivamente, para acompanhar a nova tendência de consumo.

O presente e o futuro da comunicação das marcas não deve ser sobre concentrar esforços ou investimentos em uma só plataforma, mas entender que seu público está em todas elas, em proporções e necessidades diferentes.

* KIM NERY é CCO e diretor de Criação da Pira, empresa especializada na criação e realização full service de projetos com foco na construção e fortalecimento de comunidades digitais, em especial para a geração Z. Kim é considerado um jovem criativo que vem quebrando paradigmas na comunicação tradicional e no mercado de conteúdo e publicidade do país, ao longo da sua trajetória profissional, liderou o primeiro filme publicitário com um bebê Johnson's nordestino, narrado com sotaque familiar e cantado em formato de xote. Além disso, Kim atuou em empresas como a Agência Califórnia, na qual assumiu a posição de head de Criação e Planejamento. Em seguida, assumiu a posição de head de Conteúdo e Network na FitDance, assim que foi adquirida pelo Grupo SBF.



Efeito sanfona

Francisney Liberato (*)

Manter a constância em tudo que fazemos evitará sensações negativas como a frustração e o desânimo.

Quando as pessoas fazem dietas para melhorar o corpo e/ou emagrecer, é natural ter muitas prescrições de profissionais de saúde para que haja um resultado melhor.

Muitos fazem dietas por algum tempo, se sentem bem com o corpo e motivados para continuar assim, todavia, por motivos alheios, devido à particularidade de cada um, esmorecem e desistem da dieta e dos exercícios físicos.

O resultado já sabemos: o indivíduo volta a engordar, ganha flacidez corporal e a sua saúde é prejudicada.

Passados alguns meses, o mesmo indivíduo resolve novamente fazer dietas e exercícios físicos. Emagrece e ganha massa magra. Após alguns meses, novamente, fatores alheios fazem com que o indivíduo pare novamente de praticar atividade física e fazer dietas, e o resultado é o mesmo do anterior.

Efeito sanfona. O que é esse efeito? Muito recorrente, o efeito sanfona são as oscilações, variações e os altos e baixos da vida. No caso da dieta, a pessoa emagrece, engorda; emagrece, engorda, e assim sucessivamente.

Nós sabemos que essas inconstâncias de dietas e exercícios fazem muito mal para o corpo e prejudicam a saúde, assim, não há um resultado crescente e permanente.

Perder e ganhar quilos com frequência altera o metabolismo e torna cada vez mais difícil manter o peso ideal.

Na caminhada das pessoas que estudam para concursos públicos não é diferente, isto é, ora a pessoa estuda, ora não estuda.

Alguns concurseiros ficam animados e motivados, estudam mais de 14 horas por dia. Na mente deles, pensam que, com certeza, no próximo concurso vão ser aprovados e não esperam outro resultado senão a aprovação. Porém, quando reprovam, ficam desanimados e começam a se martirizar pensando que o concurso não é para eles. Que existe um perfil específico de pessoas que são aprovadas. Que há tramoias nos concursos públicos. Que não têm capacidade para passar no certame. Que têm que trabalhar, por isso não conseguem a aprovação.

Percebeu as duas situações? Em alguns momentos alguns concurseiros estão no auge da motivação, já em outros, quando não são aprovados, vão para o "fundo do poço".

Efeito sanfona! Como coach de concurseiros, eu prefiro ensinar aos meus coachees que é melhor estudar aos poucos, sem forçar muito, ou seja, a passos lentos, mas que ao mesmo tempo seja constante, progressivo e permanente.

A prescrição já foi dada: #UmPassoDeCadaVez. Comece estudando 2 horas por dia na primeira semana, na semana seguinte, aumente para 3 horas; depois para 3 horas e 30 minutos e assim sucessivamente, até chegar ao seu limite para um estudo com qualidade.

A dieta dos estudos é estudar, estudar e estudar. Com os estudos, o seu cérebro se transformará numa máquina de processamento e memorização eficientes.

Nunca prometa o que não pode cumprir. Se para outras pessoas não podemos prometer sem ter a capacidade de cumprir, imagine para nós mesmos! Planeje o que é possível executar.

Quando ocorrer fatores alheios, que levem você a pensar em desistir, respire fundo, reflita um pouco e, mesmo com problemas, mantenha o foco e continue estudando. Pode ser que nesse período difícil você possa reduzir o ritmo, ou seja, a quantidade de horas de estudos diários. Entretanto, jamais pare de estudar.

Se parar de estudar, além do fato prejudicial da sanfona, ainda temos a dificuldade de retomar os estudos. Por isso, é preferível reduzir a carga de estudos do que parar de estudar, a fim de evitar que o cérebro se atrofie, e depois, para voltar aos estudos, saiba que a dificuldade será hercúlea.

Não permita que o efeito sanfona contamine sua vida. Mantenha um corpo saudável e com uma dieta adequada. Similarmente, mantenha o estudo permanente, constante e crescente, pois o seu cérebro agradecerá, e logo o aprendizado vem, conjuntamente com a sua aprovação no certame.

FRANCISNEY LIBERATO é Auditor do Tribunal de Contas. Escritor, Palestrante, Professor, Coach e Mentor. Mestre em Educação pela University of Florida. Doutor em Filosofia pela Universal Ph.I. Honoris Causa. Bacharel em Administração, Bacharel em Ciências Contábeis (CRC-MT) e Bacharel em Direito (OAB-MT). Vice-presidente da Associação Brasileira dos Profissionais da Contabilidade - ABRAPCON. Membro da Academia Mundial de Letras. Autor dos Livros: "Mude sua vida em 50 dias", "Como falar em público com eficiência", "A arte de ser feliz", "Singularidade", "Autocontrole", "Femenal", "Reinvente sua vida" e "Como passar em concursos - Vol. 1 e 2", "Como falar em público com excelência", "Legado", "Liderança", "Ansiedade", "Mude sua vida em 50 dias Premium", "Inteligência emocional" e "Manual do Concurseiro". www.francisney.com.br



Jornal
IMPRESSO MT
FUNDADO EM 2020
CNPJ: 06.147.693/0001-26

ADMINISTRAÇÃO:
DIRETOR GERAL:
GEANDRÉ FRANK LATORRACA

EDITOR CHEFE:
GABRIEL SOARES

EDITOR DE ARTE:
AQUILES A. AMORIM

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:
Email: impressomt@gmail.com - Site: www.oimpressomt.com.br

Rua Capitão Iporá, 101 - ANEXO A - Bairro: Pico do Amor - CEP: 78065090 - Cuiabá - MT
Telefone: 65 99696-6688

PROJETO MAIOR

Presidente do PL em Mato Grosso, Wellington Fagundes diz que seu partido quer garantir o retorno de Bolsonaro à presidência em 2026

PL não quer Bolsonaro senador

**Da redação**

O presidente estadual do PL, senador Wellington Fagundes, disse desconhecer alguma pretensão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) de disputar ao cargo de senador por Mato Grosso nas eleições de 2026.

A possibilidade de candidatura de Bolsonaro ao Senado foi revelada pelo jornal Folha de S. Paulo. Segundo a publicação, o ex-presidente teria dito a seus aliados que quer disputar uma vaga no Senado em 2026, para liderar um amplo bloco de senadores que pensam similar a ele.

“Um ex-presidente da República tem capacidade de ser [candidato], em qualquer cargo, principalmente no Parlamento. Então, o presidente Bolsonaro, eu não conversei com ele se existiria essa possibilidade de ele ser candidato a senador ou a deputado federal e... para mim, na verdade, é um fato que não tenho conhecimento”, disse Fagundes.

Bolsonaro teve 65,08% dos votos válidos em Mato Grosso no segundo turno da eleição presidencial de 2022. Porém, além de Mato Grosso, o ex-presidente estaria cogitando lançar sua candidatura ao Senado por Rondônia ou Distrito Federal.

A despeito da vontade do ex-presidente, Fagundes comentou que o interesse maior que o PL é que Bolsonaro tente retornar à Presidência da República em 2026, e não sair para a disputa de um cargo parlamentar.

“O projeto maior do partido é tê-lo como candidato a presidente da República. Foi tudo o que a gente conversou no partido até agora. Todas as nossas conversas foram nesse sentido”, destacou.

INELEGIBILIDADE - Bolsonaro é alvo de várias ações judiciais que podem torná-lo inelegível, o que poderia jogar um balde de água fria nos planos do partido ao ex-presidente. Na última semana, o Ministério Público Eleitoral defendeu a inelegibilidade de Bolsonaro por suposto abuso de poder político.

A manifestação foi feita em uma ação que apura a conduta do ex-presidente ao convocar uma reunião com embaixadores, em julho do ano passado, no Palácio da Alvorada, para criticar o sistema eleitoral. Bolsonaro já foi multado em R\$ 20 mil por propaganda eleitoral irregular.

CICLO PARLAMENTAR - Segundo a *Folha de*



Fagundes diz que candidatura de Bolsonaro ao Senado é viável, mas partido prefere que ele dispute a Presidência

S. Paulo, Bolsonaro gostaria de se candidatar ao Senado para fechar seu ciclo parlamentar, pois já teve mandatos como vereador e como deputado federal. Porém, o ex-presidente gostaria de evitar uma candida-

tura pelo seu estado natal, o Rio de Janeiro, já que seu filho Flávio Bolsonaro (PL) deverá disputar a reeleição.

Em São Paulo, há expectativa de que outro filho do ex-presidente, Eduardo Bolsonaro (PL),

também dispute uma vaga no Senado. Além disso, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, que se tornou uma espécie de ‘garota propaganda’ do PL, também deverá disputar uma cadeira no Senado Federal.

PRETENSÕES POLÍTICAS

Pivetta mira ‘voo mais alto’ na eleição de 2026

Da redação

O vice-governador do Estado, Otaviano Pivetta (Republicanos), pretende encabeçar o projeto de governo ou Senado nas eleições de 2026. Enquanto os partidos estão mexendo nas peças do tabuleiro para conquistar forças para

o próximo ano, outras lideranças já começam a se movimentar para discutir a sucessão do governador Mauro Mendes (União).

Nas duas últimas eleições gerais, Pivetta esteve na chapa de Mendes como vice. No ano passado, ele chegou a cogitar desistir da vida

política, mas aceitou o convite de Mauro e repletu a ‘dobradinha’.

Ao comentar sobre seu futuro político, em conversa com jornalistas, o vice-governador disse que está na fila e “quem sabe chega a minha vez”, sem especificar se pretende disputar o comando do Palácio

Paiaguás ou uma cadeira no Congresso Nacional.

“Eu estou na vida pública dando o meu melhor há alguns anos. Desde a minha primeira eleição em Lucas [do Rio Verde] como prefeito, fiz minha história lá e agora estamos nesse segundo mandato aqui junto com o Mauro na governado-

ria ajudando, estou preparado, evidentemente. Eu sou um dos que estão na fila... tem muitos nomes bons”, comentou.

Pivetta ainda ressaltou que pretende se manter no mesmo grupo político que deu sustentação à reeleição de sua chapa em 2022, aliança formada pelo União Bra-

sil, Republicanos, MDB, PSB, PL, PROS, Podemos e a federação Cidadania e PSDB.

“Estou na fila, sou um indivíduo nesse grupo que está fazendo essa transformação no Estado e pretendo continuar, se Deus me der saúde e a sociedade quiser”, disse.

MUDANÇA DE RUMO

PP vai entregar todos os cargos na Prefeitura

Da redação

O diretório do Partido Progressista (PP) de Mato Grosso está reorganizando o partido no estado, principalmente a questão ideológica e de alianças. Na eleição do ano passado, o PP se dividiu para estar no palanque da candidatura de reeleição do governador Mauro Mendes (União), enquanto uma parte dos filiados decidiu apoiar a primeira-dama de Cuiabá, Márcia Pinheiro (PV).

Sob nova direção, a sigla tem um posicionamento definido: ser oposição ao atual prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), e dar apoio à candidatura de oposição que surgirá na eleição de 2024.

O deputado estadual Paulo Araújo, atual presidente do PP em Mato Grosso, disse que está reformando as comissões provisórias municipais e destacou que a orientação na capital é de entregar todos os cargos na Prefeitura.

“Primeira etapa do planejamento partidário é reorganizarmos a comissão provisória, nós vamos fazer. Posteriormente, nós vamos fazer reunião de qual indicativo aqui no Município de Cuiabá. Claro, indicativo de uma nova composição

e de construir um novo diretório para o município de Cuiabá. Isso está claro”, disse.

“É lógico que o município, tão logo seja constituída a comissão provisória, a primeira pauta aqui no município de Cuiabá vai ser a questão do partido em relação à gestão municipal. Há um indicativo claro de, caso o partido tenha cargos na atual gestão, entregar os cargos. Nós vamos propor isso na primeira reunião da comissão provisória de Cuiabá. O partido não faz mais parte da gestão do prefeito Emanuel Pinheiro. Portanto, nós estamos entregando os cargos”, continuou.

Atualmente, o PP ocupa a Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária com o vereador Marcrean Santos. Além disso, a vice-liderança do prefeito na Câmara está com o vereador Luís Cláudio. Ambos são aliados de primeira hora de Emanuel.

O PP vive um racha no Estado. Uma parte está na base do prefeito de Cuiabá, mas há uma ala que defende a permanência da sigla na base do governador Mauro Mendes, principal adversário político de Emanuel Pinheiro.

PARQUE DE CHAPADA

TCU mantém concessão suspensa

Gabriel Soares

O Tribunal de Contas da União (TCU) manteve a decisão liminar que suspendeu a concessão do Parque Nacional de Chapada dos Guimarães. A decisão unânime foi tomada em sessão realizada na tarde de quarta-feira, 19 de abril, e vale até o julgamento do mérito do caso no plenário da Corte de Contas.

A liminar que suspendeu a concessão foi proferida pelo ministro Vital do Rêgo, vice-presidente do TCU, atendendo pedido da MT Participações e Projetos S/A (MT Par), que apontou irregularidades na condução do processo licitatório.

A MT Par concorreu com a empresa Parques Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura (Parquetur) no certame. A empresa mato-grossense foi desclassificada do processo e a Parquetur acabou vencendo o leilão, com uma oferta de investimento de R\$ 18 milhões ao longo de 30 anos.

Em petição ao TCU, a MT Par afirmou que deixou de incluir documentos junto à proposta, mas foi alertada pela B3 e encaminhou os documentos necessários no mesmo dia da notificação. A B3 havia dado prazo até o dia 16 de dezembro de 2022 para que a MT Par prestasse os esclarecimentos, mas isso teria sido feito no dia anterior.



Empresa que venceu o leilão propôs o investimento de R\$ 18 milhões no parque ao longo de 30 anos

“O Edital é a norma que faz regra entre as partes e o mesmo foi cumprido rigorosamente pela Requerente, com a resposta positiva via e-mail. E dias antes da Concorrência, no ‘apagar das luzes’ a Comissão Especial de Licitação decide Rejeitar injustificadamente a Garantia de Proposta da Requerente. O ato de inabilitação da Requerente é abusivo e manifestamente ilegal”, disse a MT Par.

Ainda de acordo com a MT Par, o excesso de formalismo, além de frustrar o caráter competitivo através da restrição de concorrentes, impede que a administração pública escolha a melhor proposta.

Diante dos argumentos, o vice-presidente do TCU suspendeu os atos administrativos até que o órgão julgue o mérito da ação.

“Ante o exposto, decidido [...] deferir o pedido de concessão de medida cautelar formulado pela representante, sem oitiva prévia, a fim de determinar que o ICMBio suspenda a assinatura do contrato de concessão oriundo da Concorrência 1/2022, ou caso o tenha assinado, suspenda a sua execução e de todos os atos decorrentes da Concorrência 1/2022 até que o Tribunal delibere sobre o mérito da matéria em apreço”, afirma.

ARTICULAÇÃO EM BRASÍLIA - O governador Mauro Mendes

(União) está desde a gestão de Jair Bolsonaro (PL) tentando trazer a administração do parque para Mato Grosso, mas sem sucesso. O Estado recorreu à Justiça e ao TCU para tentar anular a concessão, além de articular na esfera política para que o certame fosse cancelado.

O governador avalia que é ridículo o volume de investimentos anunciado pela empresa vencedora do leilão, principalmente em comparação com a proposta feita pelo Estado. De acordo com Mauro, o governo propôs investir R\$ 200 milhões nos próximos quatro anos para desenvolver a infraestrutura turística do parque.

INCONSTITUCIONAL

Em manifestação ao STF, procurador-geral da República diz que aumento do imposto em Cuiabá foi “desproporcional e sem razoabilidade”

Aras é contra reajuste do IPTU

Fabio R. Pozzebom/Agência Brasil



Da redação

O procurador-geral da República (PGR), Augusto Aras, se manifestou contrário ao pedido do Município de Cuiabá, para suspender a decisão do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT) e revalidar a lei que atualizou a Planta de Valores Genéricos (PVG). Na prática, a legislação impactou no aumento do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbano (IPTU). Devido aos reajustes exorbitantes em várias regiões da capital, a lei foi declarada inconstitucional pelo TJMT.

No documento, o procurador-geral da

República destaca que o TJMT declarou a lei inconstitucional após uma ação direta de inconstitucionalidade protocolada pelo Procuradoria-Geral de Justiça de Mato Grosso, alegando que a legislação afronta a Constituição Estadual, que proíbe a utilização do tributo com efeito de confisco, além de declarar que o valor está sendo cobrado em “patamares estratosféricos” são incompatíveis “com a capacidade contributiva dos municípios”.

Antes de emitir seu parecer, Aras descreve trechos da manifestação feita pelo Município que ressalta que a decisão ofende a Constituição Federal e os princípios da separação dos poderes, da eficiência da Administração Pública e da continuidade dos serviços públicos.

O Executivo informou que em 2022 arrecadou com o IPTU R\$ 34,5 milhões e a previsão para este ano, com a lei, seria de R\$ 468 milhões,



Aras afirma que reajuste de IPTU em Cuiabá, que chegou a 600% em alguns locais, não considerou capacidade de pagamento

“aproximadamente cem milhões de reais deixaram de ingressar nos cofres públicos municipais com a declaração de inconstitucionalidade da norma”.

“Ressalta que o risco de ofensa à ordem pública e econômica revela-se ainda mais acentuado em razão da crise

econômica decorrente dos efeitos da pandemia da Covid-19 e da redução drástica da arrecadação fiscal, o que impede o município de manter a prestação contínua dos serviços à população. Afirma que a decisão objugada desconsiderou o fato de que a atualização da Planta de Valor Ge-

nérico do Município foi realizada após estudo de uma comissão composta por técnicos da Administração Municipal e representantes de entidades de classes ligadas ao mercado imobiliário”, diz trecho do documento.

Ao analisar o acórdão, o procurador-geral des-

taca que a nova legislação resultou em aumentos de até 600% no valor do IPTU e que a diferença de arrecadação do Município do ano passado para este é de mais de R\$ 100 milhões “cobrança de valores que a municipalidade nunca teve em seus cofres”.

Ele ainda descreveu que a mesma medida adotada em Cuiabá foi utilizada em outras cidades do país “em situação de burla ao sistema de garantias do contribuinte”.

“No presente caso, em análise perfunctória da controvérsia, típica do incidente suspensivo, cuja natureza é político-administrativa, os elementos coligidos indicam a evidente desproporção e falta de razoabilidade na fixação da nova base de cálculo do IPTU, obrigando os municípios a recolher valores exorbitantes, sem observar os princípios da capacidade contributiva e da vedação ao confisco”, frisou.

ELEIÇÕES 2024

Tardin pode ser lançado à Prefeitura pelo PSB

Gilberto Leite



Deputado mais votado em VG, Tardin tem liberdade para articular sua candidatura a prefeito

Da redação

O presidente do PSB em Mato Grosso, deputado estadual Max Russi, diz que o partido trabalha com a perspectiva de lançar uma candidatura própria à Prefeitura de Várzea Grande nas eleições de 2024. A intenção é que o projeto seja encabeçado pelo deputado estadual Fábio Tardin, que era presidente da Câmara de Vereadores da cidade até o ano passado.

Russi comentou que os trabalhos para montagem de chapa para vereadores e as articulações no município estão a cargo do parlamentar. O partido deu a Tardin liberdade para articular com outras siglas e dar musculatura a uma chapa majoritária.

“Quem vai conduzir o partido, vai definir as composições, é o Fábio Tardin. Ele foi o deputado estadual mais votado no município, tem força política, está bem organizado, tem força na Câmara de Vereadores, fez o sucessor dele na Câmara... Então, ele que vai fazer o encaminhamento. Ou ele disputa a Prefeitura, ou faz uma composição indicando um vice ou monta uma chapa”, disse Russi, em entrevista à imprensa na segunda-feira, 17 de abril.

“O que ele me garantiu é que vai ter uma chapa forte de vereador, muita gente querendo ir para o partido para disputar a eleição. Isso é bastante importante, porque Várzea Grande é

a segunda cidade mais importante de Mato Grosso e nós precisamos estar muito bem posicionados e bem organizados no município”, complementou.

Caso Tardin não tenha pretensão de encabeçar o projeto, Russi comentou que a segunda opção do PSB é dar sustentação a uma possível candidatura de reeleição do prefeito Kalil Baracat (MDB).

“A opção um é o Fábio e a segunda conversa é conversar com o Kalil. Eu, particularmente, tenho uma relação boa com o Kalil e o Fábio também tem uma relação boa com ele”, destacou.

CUIABÁ - Russi também comentou que a intenção do partido é apre-

sentar um nome para concorrer ao comando do Palácio Alencastro. Ele listou quatro nomes que podem representar o partido como o deputado estadual Beto Dois a Um, o secretário Allan Kardec, a médica Natasha Shlessarenko e o empresário Elcio Ramos.

Além disso, o deputado também já fez um convite para que o presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho (União), migre para o PSB para disputar a Prefeitura de Cuiabá.

Caso o PSB não tenha candidatura própria para Prefeitura de Cuiabá, a tendência é que os socialistas subam no palanque do nome que será apresentado pelo União Brasil, do governador Mauro Mendes.

DEPUTADO INTERINO

Gilberto quer limpar imagem e mudar relação

Gilberto Leite

Da redação

Criticado pelos deputados estaduais pela postura isolada na Secretaria Estadual de Saúde, Gilberto Figueiredo (União) tomou posse na segunda-feira, 17 de abril, como deputado estadual. Ele deve ficar no cargo por 121 dias, ocupando a cadeira aberta com a licença médica do presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho (União), que se afastou para realização de cirurgias.

Gilberto espera que o período em que estiver na Casa de Leis seja uma oportunidade para que os deputados o conheçam melhor e, assim, consiga estreitar a relação entre o Legislativo e o governo.

“Vou me dedicar ao máximo para que esse conceito que ficou impregnado, de que o secretário Gilberto seria

de relação difícil, seja permitido que os deputados me conheçam um pouco mais. Nos primeiros quatro anos de gestão, nós tivemos muita dificuldade. Um Estado que devia muito, que tinha problemas estruturais muito grandes e nem sempre eu podia falar assim. Agora, é um outro cenário, um outro momento, acho que a gente vai se dar melhor”, disse.

No início do ano, os deputados reclamaram da postura de Gilberto no comando da pasta. Botelho chegou a dizer que Figueiredo trabalha mais isolado sem ouvir os parlamentares e, principalmente, a Comissão de Saúde do Legislativo. Não se trata de uma crítica nova. Ao longo do ano passado e do anterior, Gilberto foi criticado diversas vezes devido à falta de diálogo.

Vice-presidente da Assembleia, que agora ocupa a presidência, a deputada Janaina Riva (MDB) também não poupou críticas a Figueiredo no passado. Porém, antes da posse, Janaina disse que a postura do ex-secretário havia mudado após o “puxão de orelha” dos colegas. Ela espera que agora ele entenda a pressão que os parlamentares sofrem dos prefeitos, vereadores e da população, para que a relação melhore.

“Já melhorou, porque desde o começo do ano ele se esforçou para isso, para ter um relacionamento melhor com os deputados. O presidente Botelho foi um interlocutor disso e agora eu acredito que esse relacionamento vai ficar melhor, porque no dia a dia o secretário vai entender a pressão que é sofrida pelos deputados”, pontuou.



Após fazer duras críticas, Janaina avalia que Gilberto tem melhorado relação com parlamentares

SUPLÊNCIA - Figueiredo deixou o cargo no governo em março do ano passado para disputar a de deputado estadual. Porém, não conseguiu uma cadeira na Assembleia Legislativa e acabou retornando à

chefia da Secretaria Estadual de Saúde.

Gilberto Figueiredo recebeu mais de 28,2 mil votos, cerca de 1,62% do total, e foi o 25º candidato mais votado no ranking geral. Ele conquistou mais votos que

11 dos deputados que hoje estão em exercício, mas acabou não entrando na Assembleia devido à chapa do União, que tinha outros nomes de peso. Com isso, tornou-se o primeiro suplente do União Brasil.

AUMENTO DO IPTU

Apontando alta de até 200% em algumas regiões da cidade, órgão afirma que aumento é abusivo e repentino; caso é similar ao de Cuiabá

MP tenta derrubar reajuste em VG



Gabriel Soares

O Ministério Público Estadual (MP-MT) ajuizou uma ação na terça-feira (18) pedindo a declaração de inconstitucionalidade da lei n. 5.037/2022, que atualizou os valores da planta genérica da área urbana de Várzea Grande. A lei acabou elevando o preço do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU). Segundo o MP,

o aumento do imposto chegou a 200% em algumas localidades.

A ação foi distribuída ao desembargador Juvenal Pereira da Silva. O MP argumenta que a lei introduziu inovações legislativas no cálculo e lançamento do IPTU, com a aprovação da nova planta genérica de valores.

“Nos moldes em que se encontra, a norma hostilizada malfere o artigo 50, IV, da Constituição Estadual de Mato Grosso e viola os princípios da vedação ao confisco e da capacidade contributiva”, diz trecho da petição.

Conforme o MP, houve aumento substancial no valor do metro quadrado dos terrenos em comparação a anos anteriores. No bairro Centro Sul, por exemplo, o

valor do metro quadrado da Rua Almirante Barroso passou de R\$ 116,62 para R\$ 390. Já na rua Salim Nadaf, também no Centro, o maior valor do metro quadrado da região subiu de R\$ 190,95 para R\$ 500.

“O princípio de vedação ao não confisco tem natureza de garantia constitucional e representa uma coibição à injusta apropriação pelo Estado do patrimônio ou das rendas dos contribuintes, de forma a comprometer-lhes, em razão da insuportabilidade da carga tributária, o exercício do direito a uma existência digna, a prática de atividade profissional lícita ou, ainda, a regular satisfação de suas necessidades vitais básicas”, afirmou o MPMT.



Procurador-geral de Justiça afirma que caso de VG é similar a Cuiabá, onde o reajuste foi suspenso pelo TJ

MANDADO DE SEGURANÇA

Dois votam contra Paccola em ação para voltar à Câmara

Gabriel Soares

Dois desembargadores da Primeira Turma de Direito Público e Coletivo do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT) votaram contra o mandado de segurança pleiteado pela defesa do vereador cassado Marcos Paccola (Republicanos). O julgamento ocorreu na última sexta-feira, 14, mas sua conclusão foi adiada, após pedido de vista da desembargadora Helena Maria Bezerra Ramos.

Paccola busca anular o processo que resultou na cassação de seu mandato após ele ter matado com três tiros o policial penal Alexandre Miyagawa, o "Japão", em julho de 2022.

O relator do caso é o desembargador Márcio

Vidal, que já negou um recurso de Paccola contra uma decisão liminar que o impedia de retornar à Câmara de Cuiabá. Paccola alega que a vereadora Edna Sampaio (PT), autora do pedido de cassação, não deveria ter participado da votação que resultou na perda do mandato, além de argumentar violação do devido processo legal e falta de competência do Poder Legislativo Municipal para julgar o caso.

Em pedido de liminar recente, a defesa de Paccola afirma que seu caso é similar ao do deputado federal Abílio Júnior, que conseguiu reverter a cassação que sofreu quando era vereador por Cuiabá.

“Dando de barato todas as outras teses,

por puro amor ao debate, basta ver que no precedente em alusão se entendeu por insuficiente o score de 14 (catorze) votos para a cassação de ABÍLIO. In casu, o Recorrente foi cassado por 13 (treze) votos, aí incluído o da Vereadora denunciante, o que também fere a legislação federal de regência”, diz trecho da petição.

O julgamento foi realizado em plenário virtual. Márcio Vidal votou contra a concessão do mandado de segurança e seu voto foi seguido pelo segundo vogal. Na sequência, a desembargadora Helena Maria Bezerra Ramos pediu vista. A conclusão do julgamento foi marcada para o dia 24 de abril.

RUSGAS NO MDB

Sargento Vidal defende troca de comando e 'tratado de paz'

Da redação

O vice-presidente do MDB em Cuiabá, o vereador Sargento Vidal, defendeu mudanças na direção do partido no estado. A eleição interna do MDB está prevista para ser realizada em agosto e um grupo quer a permanência do ex-deputado federal Carlos Bezerra no comando. No entanto, outra ala acredita que chegou o tempo de mudanças.

Na avaliação de Vidal, a liderança da sigla na mão de apenas uma pessoa é prejudicial ao partido. Ele defende que os deputados federais Juarez Costa ou Emanuel Pinheiro Neto, o Emanuelzinho, assumam a direção.

“O poder único por anos e anos deixa de ser democrático, então tem que ter a rotatividade, não digo de dois a dois, ou de cinco em cinco anos, mas de 10 anos tem que passar a bola para que alguém seguir. Não tem a corrida de cada um metro um passa o bastão [corrida de revezamento]? Então tem que passar o bastão”, disse, em entrevista ao Estadão Mato Grosso.

Atualmente, o MDB vive uma divisão entre o grupo que defende a permanência na base do governador Mauro Mendes (União), como a deputada Janaina Riva, e outro que defende o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB).

Vidal acredita que, caso a direção do partido

seja de Juarez ou Emanuelzinho, não haverá debandada. A fala dele é diferente do que Janaina disse essa semana, após ficar revoltada com a direção nacional por ingressar com recurso no Supremo Tribunal Federal (STF) contra a intervenção na Saúde de Cuiabá sem consultar a base estadual.

O vereador acredita que Janaina e Emanuel vão acabar se acertando.

“A Janaina é uma grande deputada com muitos votos. O prefeito, líder nato, isso ninguém vai negar... então eu acho que mais para frente, perto da campanha do partido, acredito que os dois vão acabar se acertando, conversando e fumando o cachimbo da paz”, destacou.

SEGURANÇA NAS ESCOLAS

Mauro Mendes defende agir contra 'raiz da violência'

Da redação

O governador Mauro Mendes (União) defendeu na terça-feira, 18 de abril, a adoção de medidas para agir na raiz da violência do país, como forma de combater o número crescente de ataques a unidades de ensino. A fala foi feita durante reunião para discutir segurança das escolas em Brasília, com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), ministros e outros governadores.

Durante sua fala, Mauro disse que o cenário atual é reflexo dos crescentes casos de violência em escolas dos últimos 30 anos e, por isso, é necessário achar meios de combater o mal pela raiz, com ações de longo prazo para frear a onda de atentados.

“Mas não dá para fazer uma corrida para comprar detector de metais e transformar o detector de metais no

novo respirador da pandemia. O preço já explodiu! Colocar muros, colocar o polícia, claro, não tiro o mérito de cada governador ou prefeito que possam fazer algo, mas precisamos agir no DNA da violência do nosso país e fazer com que nós possamos desestruturar as causas, que estão trazendo essas graves consequências”, comentou.

Na avaliação do governador, a violência no país tem origem muito profunda, nasce pela desigualdade social e se alimenta por um sistema Judiciário lento e por um sistema penitenciário que não consegue ressocializar os jovens. Segundo o governador, o sistema prisional se tornando uma espécie de 'faculdade do crime', pois não consegue cumprir seu papel.

“E quando digo isso, eu me baseio em uma estatística amplamente divulgado que 85% dos egressos do sistema

penitenciário brasileiro voltam a praticar crimes. As facções criminosas cada vez mais aumentam, ampliam a sua força, se alastram em todos os estados, em quase todas as cidades brasileiras. No meu estado, me mostraram esses dias, uma estatística onde todas as minhas forças de segurança têm em torno de 15 mil profissionais, enquanto uma única facção tem mais de 20 mil filiados cadastrados no meu querido Mato Grosso”, relatou.

Mauro parabenizou as ações conduzidas pelos ministros da Educação, Camilo Santana, e de Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, por conduzir diálogos para combater o cenário que se tornou nas escolas do Brasil. Além disso, ele também elogiou a fala do presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes, de que “o que não pode no mun-



Segundo Mauro, a violência no país nasce da desigualdade e se alimenta por um sistema Judiciário lento

do real não poderia no mundo virtual”.

“Os jogos de violência na internet são centenas. Esses jogos, de alguma forma, o pensamento, o comportamento e a prática desses jovens. Hoje nós estamos aqui porque

em Santa Catarina aconteceu esse episódio. Há pouco dias, no meu estado, alguém chegou num bar e matou sete pessoas a sangue frio [chacina de Sinop], inclusive uma criança. No ano passado no Paraná alguém entrou

em uma cidade e aquelas cenas que pareciam filme de Hollywood, com metralhadoras, aterrorizando todo a cidade para assaltar banco, há pouco dias atrás (SIC) foi no norte de Mato Grosso”, relembrou.

SER FAMÍLIA CAPACITA

Queremos um Estado em que haja igualdade, oportunidades, que as pessoas verdadeiramente tenham orgulho de dizer que vivem em Mato Grosso

Programa vai capacitar 50 mil pessoas

Gilberto Leite



Da redação

O governador Mauro Mendes (PSB) e a primeira-dama Virginia Mendes lançaram, na segunda-feira (17), o programa de qualificação profissional para mato-grossenses da baixa-renda, o SER Família Capacita. O programa oferecerá gratuitamente 50 mil vagas para cursos de 75 diferentes profissões e terá como parceiro o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai).

Ao todo, serão formadas 2,5 mil turmas distribuídas nos 141 municípios. Para a realização das capacitações, o Governo de MT investirá R\$ 68,7 milhões em dois anos.

O governador ressaltou que Mato Grosso vive um momento importante de sua história e trajetória, com uma janela de oportunidades, construída em conjunto

entre poderes públicos e o povo mato-grossense, que permitirá o crescimento contínuo do Estado.

“Vamos fazer com que essa oportunidade que temos, com o crescimento de Mato Grosso, continue sendo vivenciada e que, nos próximos anos, possa ser sinônimo de desenvolvimento. Que Mato Grosso cresça, que a economia cresça, que o agronegócio cresça, mas que as pessoas possam experimentar o verdadeiro sentido do que é desenvolvimento. Queremos um Estado em que haja igualdade, oportunidades, que as pessoas verdadeiramente tenham orgulho de dizer que vivem em Mato Grosso, que fazem parte de seu presente e seu futuro”, destacou Mauro Mendes.

Idealizadora do programa, a primeira-dama Virginia Mendes contou estar muito feliz por essa conquista, que é de todos os mato-grossenses.

“O programa SER Família Capacita vai mudar a vida das pessoas que mais precisam e têm o sonho de atuar em alguma profissão, porém, na maioria das vezes não consegue pagar pela qualificação. Quando co-



Programa oferecerá gratuitamente 50 mil vagas para cursos de 75 diferentes profissões

meçamos a tratar sobre uma maneira de ajudar na capacitação profissional, a primeira coisa que veio à minha mente foi: tem que ser algo que de fato atenda tanto a necessidade das pessoas quanto do município em questão, e aí está o maior programa de capacitação profissional da história do nosso estado”, pontuou ela.

Para o diretor regional do Senai, Carlos Braguini, o SER Família Capacita é um valioso programa de transformação de vidas. Ele avaliou o programa como inovador.

“Serão 15 mil horas de formação, com a participação de dois mil profissionais, entre colaboradores do Senai, prefeituras e

Governo Estadual. É um exército de gente com propósito de ajudar na agenda de prosperidade que o Estado vive”, comentou.

Também presente no evento de lançamento, o deputado estadual Max Russi (PSB) destacou que o lançamento de 50 mil vagas de qualificação é um número emblemático e avaliou que

a meta é ver as famílias saindo do Programa já com a renda melhorada e conseguindo cuidar da casa e da família.

“Esse é um dos maiores desafios. Precisamos buscar esse algo a mais para realmente abraçar essas famílias, cuidar dessas famílias. Fazer a política pública que vai realmente dar resultado”, disse o deputado.

Ministério da Saúde



Para o enfrentamento da doença, é imprescindível a manutenção dos cuidados diários

MOSQUITO MORTAL

Aumento de casos de dengue preocupa autoridades de Saúde

Da redação

O aumento no número de casos de pacientes com dengue em Mato Grosso preocupa as autoridades de Saúde do estado, entre elas o novo secretário de Estado de Saúde, Juliano Melo. Só neste ano, quase 9 mil casos foram registrados, segundo a atualização do último Informe Epidemiológico nº 6, atualizado no dia 3 de abril.

Na segunda-feira, 17 de abril, Juliano Melo, que exercia a função de secretário adjunto de Atenção e Vigilância em Saúde da SES-MT desde 2019, disse que a situação é “crítica” para o aumento de casos de Influenza e Dengue. “É só ir até uma unidade de saúde que vocês vão ver pessoas resfriadas, com síndrome gripal e dengue”, pontuou.

O Estado já notificou 14.247 casos, dos quais 9.832 são classificados como prováveis e 8.417 já foram confirmados. Mato Grosso também registrou duas mortes por dengue e outros sete óbitos estão em investigação.

Entre os municípios com mais casos registrados nesses quatro meses, Rondonópolis aparece com 603, Cuiabá com 371 e Sinop com 186 casos. Ao todo, 44 cidades estão com classificação de “Alto Risco” para dengue, com incidência dos casos acumulados maior ou igual a 300 casos por 100 mil habitantes.

“[O aumento de casos de dengue] preocupa muito, já que registramos casos de dengue tipo 2. Desde 2009 que não tínhamos registros, mas voltamos a registrar recentemente. O tipo

dois é de maior circulação e pode levar a casos mais graves também”, explica Melo.

Para evitar a proliferação do mosquito e a formação de criadouros, é necessário inspecionar os ambientes externos e internos da casa, manter a caixa d’água fechada e limpa, cuidar do lixo e dos vasos de plantas, trocar diariamente a água dos recipientes dos pets, colocar água sanitária nos ralos e tampá-los após secar e evitar a exposição de qualquer objeto que concentre água parada.

Em caso de sintomas como febre, náuseas, dor abdominal, exantema (irritação da pele), dor de cabeça, dor retro-orbital (dor ao redor dos olhos) e, principalmente, dor abdominal, o paciente deve procurar uma Unidade de Saúde mais próxima.

PROGRAMA FILA ZERO

Governo investirá R\$ 200 mi para zerar fila de cirurgias

Da redação

O Governo de Mato Grosso estima investir aproximadamente R\$ 200 milhões no novo programa de cirurgias eletivas, o Fila Zero na Cirurgia. O programa, lançado na última quarta-feira, 19 de abril, tem o objetivo de reduzir drasticamente a fila de espera por procedimentos cirúrgicos e realizar 29.160 consultas, 33.686 exames e 29.239 cirurgias.

Através do programa serão ofertados 277 tipos de procedimentos de média complexidade e 135 tipos de procedimentos de alta complexidade. Estão previstos a realização de procedimentos cirúrgicos cardiovasculares, geral, ortopédicas, urológicas, neurológicas, ginecológicas e oftalmológicas. Além de consultas com cardiologia, neurologia, oftalmologia, ortopedia, ginecologia, urologia, otorrinolaringologia, vascular. Também serão realizados exames de imagem, eletrofisiológicos e histopatológicos.

“Ao longo da pandemia, o Governo Federal suspendeu as cirurgias eletivas em razão da falta de medicamentos no país e isso ocasionou o aumento da fila em todo o Brasil. Para enfrentar essa situação no Estado, aportamos mais recursos na Saúde e, por meio desse programa, vamos prosseguir com determinação para resolver esse problema da fila de espera em Mato Grosso. A meta é zerar a fila. Para isso, fizemos uma nova versão do programa an-

tigo”, disse o governador Mauro Mendes.

O secretário de Estado de Saúde, Juliano Melo, reforça que o atual programa foi aprimorado com relação ao programa anterior, o Mais MT Cirurgias. Segundo ele, além de um aporte financeiro maior, o Fila Zero na Cirurgia traz mais facilidade no acesso.

“Deixamos este programa mais atrativo para aumentar a adesão das unidades de saúde e, dessa forma, iremos zerar a fila de média e alta complexidade no estado, beneficiando a população mato-grossense que aguarda por algum procedimento eletivo há anos”, pontua.

Por meio do incentivo financeiro previsto pelo Fila Zero na Cirurgia, será possível realizar mais de 92 mil procedimentos eletivos e atender às cerca de 60 mil pessoas que aguardam na fila de espera do Sistema de Regulação.

O programa terá duração de 12 meses, podendo ser prorrogado. Segundo as informações da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT), são elegíveis para o programa as unidades públicas e estaduais, unidades privadas e filantrópicas, associações denominadas como consórcios e parceiros (como o MT Saúde).

PAGAMENTOS - Conforme o decreto n. 241/23, os valores pagados pelos procedimentos de média complexidade são de até quatro vezes o valor de referência da tabela Sigtap/SUS. Já

para procedimentos de alta complexidade serão de até três vezes o valor médio dos procedimentos executados em Mato Grosso, entre 2020 e 2022, acrescido do valor das órteses, próteses e medicamentos especiais. Esses valores, por sua vez, correspondem ao valor de referência, acrescido de 1,5 vez o valor de referência do procedimento na tabela SUS.

Para as internações decorrentes de procedimentos de alta complexidade, o Governo de Mato Grosso estipula a diária de R\$ 1.250,00 para leito de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), e de R\$ 500,00 para leitos clínicos de enfermaria.

O texto dispõe que o pagamento é limitado a três diárias para leitos de UTI e a dois dias para leitos de enfermaria, e os valores não se aplicam às unidades hospitalares que já recebem cofinanciamento estadual para leitos de UTI.

O decreto também prevê que o pagamento dos procedimentos hospitalares será realizado no prazo de 15 dias úteis do mês subsequente à prestação de serviços, mediante relatório de conformidade das internações e procedimentos realizados, extraído do sistema de monitoramento de internações, o IndicaSUS.

Já o pagamento de procedimentos ambulatoriais será feito após comprovação da execução dos atendimentos, por meio de relatórios do Sistema de Informação Ambulatorial, do Ministério da Saúde.

SETOR EM ALTA

FIT Pantanal está de volta após cinco anos, com objetivo de estimular e consolidar o turismo nos municípios mato-grossenses

Turismo projeta crescer até 25%

**Da redação**

A Feira Internacional do Turismo, FIT Pantanal, será realizada em Cuiabá entre os dias 4 e 7 de maio deste ano, após 5 anos sem o evento, que aconteceu pela última vez em 2018. O evento será realizado pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Mato Grosso (Fecomércio/MT) e pelo Governo do Estado.

De acordo com o presidente da Fecomércio, o empresário José Wenceslau Júnior, diversos secretários de Turismo de outros estados já confirmaram presença no evento.

A expectativa é o setor tenha um crescimento de até 25%, fruto das ações que estão sendo realizadas pela Fecomércio, Estado e Prefeitura de Cuiabá, assim como o trade turístico.

“O que precisa ser feito está sendo feito. A Fecomércio está fazendo a parte dela, incentivando o trade de turismo. O Governo do Estado está incentivando, a Prefeitura Municipal de Cuiabá também. Então, todos os órgãos de governo e

a nossa entidade estão apostando e incentivando o turismo no estado de Mato Grosso”, afirmou Wenceslau.

Wenceslau ressalta que o turismo é uma das “indústrias” que mais trazem dólares para o Brasil. Portanto, incentivar o setor é uma forma de estimular a entrada de recursos de outros países na economia local. Um dos objetivos do setor também é transformar aqueles que vêm para Mato Grosso participar de congressos ou outros eventos de trabalho em turistas de negócios, aproveitando as belezas naturais do estado.

Já o secretário-adjunto de Turismo do Governo de Mato Grosso, Felipe Wellaton, destacou também que um dos objetivos da feira é estimular e consolidar o desenvolvimento dos municípios mato-grossenses. Mais de 38 cidades deverão participar do evento, além de participantes de outros países, como o Paraguai.

“A FIT Pantanal é uma feira internacional aberta para todo tipo de visita. A gente tem um foco na FIT na sua regionalização. O foco da FIT é também desenvolver os produtos dos municípios. O turismo não acontece no governo federal, governo estadual. Ele acontece nas cidades e gente está na FIT Pantanal para fortalecer as cidades de Mato Grosso”, disse.

Wellaton também demonstrou estar con-

fiante no momento do turismo, em razão das mudanças de comportamento, onde as compras estão sendo feitas mais pela internet e não sofrem tantos direcionamentos pelas agências de turismo. Ele ainda disse estar trabalhando para fazer uma comunicação em escala na internet, promovendo o turismo em Mato Grosso.

“O turismo tem três clientes potenciais e a gente vai desenvolver todos os produtos para esses três turistas. O primeiro é o mato-grossense que aqui vive e que precisa conhecer essa terra. Tudo isso aqui é seu. Segundo, é o turista de fora, que traz dinheiro novo, e o terceiro é de bares, restaurantes. São eles que fazem acontecer o turismo”, disse o secretário-adjunto.

EMPREENDEDORISMO - Dentro da programação do evento, o diretor de Administração e Finanças do Sebrae-MT, Roberto Henrique Dahmer, destacou as capacidades que serão realizadas e direcionadas para o empreendedorismo dentro do setor de turismo.

“O Sebrae entende a importância e a necessidade de capacitar pequenos empreendedores nas regiões em que o turismo tem potencial para ser explorado, transformando a vida de pessoas com novas fontes de renda e mais oportunidades”.



Feira Internacional de Turismo vai reunir representantes de 38 cidades e até de outros países em Cuiabá

NOVOS MERCADOS

Exportações resistem ao embargo

Da redação

Mesmo com o embargo da China à carne bovina brasileira, que vigorou entre 23 de fevereiro e 23 de março, Mato Grosso conseguiu registrar um volume de embarques 10,4% maior do que a média dos últimos cinco anos para o mês de março. É o que aponta o Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea), em seu boletim semanal da bovinocultura.

O embargo foi provocado por um caso atípico da doença da vaca louca, registrado no município de Marabá, no Pará.

Se as ‘portas’ da China estavam fechadas de um lado, por outro o Brasil já havia aberto o mercado da Indonésia, no início do ano, com um aumento da cota de exportação para 100 mil toneladas nesse ano. Isto é, a Indonésia havia demonstrado interesse em importar apenas 20 mil toneladas da proteína, mas aumentou a cota de importação em 5 vezes.

Além da Indonésia, o Brasil também conseguiu abrir o mercado do México durante o embargo chinês, o que contribuiu para manter o nível de exportações de carne em patamar

elevado. O México habilitou 34 plantas frigoríficas para exportar carne, sendo que 5 delas estão localizadas em Mato Grosso.

De acordo com dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), analisados pelos técnicos do Imea, os frigoríficos mato-grossenses enviaram para outros países 41,41 mil toneladas equivalente carcaça (TEC) em março, o que representa uma queda de apenas 3,5% em relação a fevereiro. Já a receita das exportações em março foi de US\$ 150,66 milhões, uma queda de 4,22% em relação ao mês anterior.

Após o fim do embargo, registrado uma semana e meia antes do final de março, a China voltou com força total ao mercado. Apesar de ter ficado 23 dias sem negócios em março, a queda de envios para a China foi de apenas 28,89%, o que reforça que os asiáticos demonstraram confiança no mercado brasileiro e aceleraram as compras assim que houve a liberação.

“Para se ter ideia, o volume de carne produzido para exportação pelo estado em mar.23 esteve 10,44% acima da média observada para o período

dos últimos cinco anos. Por fim, esse resultado do estado demonstra a importância em se diversificar os parceiros comerciais”, afirma o boletim do Imea.

ABATE DE FÊMEAS EM ALTA - Ainda de acordo com o Imea, os produtores continuam enviando mais fêmeas para o gancho, como parte da estratégia de ‘virar’ o ciclo da pecuária. Em março, foram abatidas 255.275 cabeças, contra 207.772 em fevereiro, um aumento de 22,8%. Já o abate de machos saiu de 197.336 em fevereiro para 217.210 em março, aumento de apenas 10%.

No total, houve um aumento de 16,6% entre fevereiro e março, passando de 405.108 cabeças abatidas para 472.485.

“Esse foi o maior volume observado para o mês de março na série histórica e reforça o cenário de intensificação nos abates esperada para 2023. Para o curto prazo, a maior disponibilidade de animais terminados advindos da terminação a pasto tende a resultar em maior oferta de bovinos na linha de abate, o que pode contribuir com a redução da ociosidade frigorífica”, diz.

COMÉRCIO E SERVIÇOS

Pesquisas indicam desaceleração

Gabriel Soares

Análises das pesquisas mensais do Comércio (PMC) e de Serviços (PMS) do mês de janeiro, publicadas em abril pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), revelam uma desaceleração no ritmo de crescimento desses setores em Mato Grosso. A análise foi feita pelo Instituto de Pesquisa e Análises da Fecomércio (IPF-MT).

Sobre a PMC, o primeiro mês do ano registrou retração de -1,7% sobre dezembro do ano passado no volume de vendas do comércio varejista em Mato Grosso e um leve aumento de 0,1% na receita nominal. Porém, no comparativo com o mesmo mês de 2022, ainda houve um incremento de 8,2% no volume e de 10,6% na receita nominal.

Já a PMS traz crescimento de 1,2% no volume de serviços, mas uma retração de -6,9% na receita nominal. Neste cenário, o IPF-MT destaca, inclusive, a queda no Índice de Consumo das Famílias (ICF) em Cuiabá, que variou -0,5% no mês de janeiro, o que pode estar conectado à queda nos dados do comércio e serviços apresentados pelo IBGE no mesmo período.

“A queda averiguada no volume de vendas do comércio e serviços em janeiro, pode estar conectada ao cenário macroeconômico, assim como pelo período do ano, já que é um mês subsequente às festividades de Natal e Fim de Ano, que possui

marcos importantes de gastos para população, como IPVA, material escolar e outros”, destaca o presidente da Federação.

PROJEÇÕES OTIMISTAS - Apesar dos resultados negativos em janeiro, o instituto mantém a perspectiva de crescimento para os próximos meses, em razão das datas comemorativas que ajudam a alavancar as vendas do comércio e movimentar o setor de serviços.

“A influência de datas comemorativas muito importantes para o comércio, como a Páscoa e o Dia das Mães, não são avaliados pelos índices de janeiro”, disse o presidente da Fecomércio-MT, José Wenceslau de Souza Júnior.

Wenceslau destacou, ainda, que o estado tem demonstrado bom desempenho na geração de empregos, o que pode gerar aumento nas vendas e receitas nominais do comércio nos próximos períodos, devido ao aumento do poder de consumo da população.

“Uma tendência de crescimento pode surgir para os meses seguintes nesses índices. Isso surge da perspectiva que o aumento do emprego no estado vem apresentando, que tende a movimentar a economia, especialmente o setor do comércio e serviços”, destaca.

CONFIANÇA EM QUEDA - Pesquisa realizada pelo IPF-MT aponta que o Índice de Confiança do Empresário no Comércio (Icec) chegou a 107,1 pontos em março, uma retração de 8,1% em re-

lação ao mês anterior. O levantamento mostra que o índice segue tendência de queda desde dezembro de 2022, uma diminuição de -26,6% no período, quando chegou a somar 146 pontos.

Segundo análise do IPF-MT, a retração no componente que monitora as condições atuais da economia e do setor evidencia uma insatisfação por parte dos comerciantes com o cenário econômico no país. Apesar disso, o índice continua com aspecto de otimismo, acima da linha divisória de 100.

Outro destaque do levantamento é com relação ao encarecimento de produtos no comércio local, o que ocasiona uma diminuição do consumo no geral e, ainda, a retração do investimento por parte dos proprietários das empresas.

Como pode ser observado no componente que avalia o investimento do empresário do comércio na capital, que saiu de 126,3 pontos em março do ano passado e, agora, computa 98,7 pontos, uma retração de -21,9% no período, o que o coloca também em nível de pessimismo.

Todos os subíndices da pesquisa apresentam recuo mensal, sendo as mais bruscas, as Condições Atuais da Economia (-23,9%) e do Comércio (-16,5%), o Nível de Investimento das Empresas (-11,1%) e a Situação Atual dos Estoques (-9%), além dos subíndices que avaliam a Expectativas do Comércio (-3,2%) e da Economia (-2,8%).

Espelhos deixam o ambiente mais elegante!

PEÇA UM ORÇAMENTO!

(65) 3642-3344
(65) 9 9299-9226

CASA DOS VIDROS

SUSTENTABILIDADE

Estado tem potencial para produzir energia a partir de diversas fontes renováveis, para utilização em aplicações diferenciadas

O futuro da energia em Mato Grosso

Gilberto Leite



Da redação

A energia é algo essencial para os seres humanos, que são cada vez mais dependentes desse serviço, o que implica na busca por uma produção de energia mais sustentável e econômica. Nesse tema, Mato Grosso tem posição de destaque, sendo o terceiro maior produtor de etanol do Brasil e com potencial de substituir até 85% do óleo diesel por biometano.

Os potenciais de geração de várias fontes de energia serão temas do "XI Seminário de Energia - Oportunidades no Setor Elétrico", que será realizado entre 8 e 10 de maio, em Cuiabá, pelo Sindicato da Construção, Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica e Gás de Mato Grosso (Sindenergia). O evento será realizado na Fiemt.

Dentre os palestrantes, estão o ex-ministro e ex-governador Blairo Maggi, que vai participar do primeiro dia

do evento, debatendo a "expansão da transmissão com foco na integração com renováveis e evolução das tarifas TUST e TUSD". Também vão participar o secretário de Estado de Desenvolvimento, César Miranda, dentre outros especialistas.

O primeiro dia do evento será dedicado à energia fotovoltaica, assim como os assuntos que giram em torno desse tema, como o mercado livre de energia, regulação da geração distribuída, modelos de negócios, além de armazenamento dessa energia por meio de vários tipos de baterias.

O evento também terá participação do presidente do Sindenergia, Tiago Vianna de Arruda, que é dono da empresa Enersim Energia, que atua no 'mercado livre', oferecendo energia para os clientes sem a necessidade de instalação de placas solares nos telhados e com descontos de até 20%, a depender da quantidade de energia demandada.

De acordo com Tiago, Mato Grosso é o 5º estado do país em geração fotovoltaica distribuída. Além disso, esse tipo de energia sustentável trouxe mais de R\$ 4,7 bilhões em investimentos para o estado, gerando mais de 27 mil novos empregos. Cerca

de 76% do uso de energia solar em Mato Grosso é em residências, seguido por 11,5% em comércios e serviços.

"A energia elétrica é uma necessidade para todos e uma alternativa viável é buscar formas de baratear os gastos investindo em fontes sustentáveis. A energia solar fotovoltaica é o futuro do país. Há projeção de que, até 2050, 32% da energia consumida no Brasil será dessa fonte energética", afirma Vianna.

BIOCOMBUSTÍVEIS - Além da energia elétrica, Mato Grosso se destaca na produção de biocombustíveis, como o etanol produzido a partir do milho e da cana-de-açúcar. Mato Grosso é o terceiro maior produtor de álcool do país, atrás apenas de São Paulo e Goiás, e deve chegar a 5,3 bilhões de litros na safra 2023/2024, 20% a mais que na safra anterior.

Ainda nesse segmento, há outro combustível que deve ser explorado em breve pelo estado: o biometano, um tipo de gás produzido a partir de resíduos sólidos, como o bagaço da cana-de-açúcar, após a produção de etanol e seus derivados, além de eucalipto, bambu, resíduos alimentares, agrícolas e esterco animal.



Potencial de geração de energia de diversas fontes é tema de evento em Cuiabá, entre os dias 8 e 10 de maio

A produção desse tipo de combustível, especificamente, será o tema do terceiro dia do evento, com a participação de vários especialistas no tema, que vão apontar as oportunidades do setor. Impressiona o potencial do estado nesse setor, que tem capacidade de substituir 85% do consumo do diesel por biometano, um combustível muito similar ao gás natural.

Em Mato Grosso, já há uma indústria investindo cerca de R\$ 500 milhões para produção de biometano, que deve

entrar em operação em 2024. Essa empresa deve produzir o equivalente ao que Mato Grosso importa de gás natural veicular (GNV) da Bolívia. Porém, é apenas uma amostra do nosso potencial, já que há dezenas de indústrias no estado que poderiam fazer o mesmo.

Esse biocombustível seria utilizado pelas indústrias mato-grossenses, que poderiam reduzir sua dependência do óleo diesel e reduzir seus custos, tornando seus produtos mais competitivos. Para utilizar esse

gás é necessário converter os caminhões, processo semelhante ao que ocorre hoje em Cuiabá com os carros de motoristas de aplicativos.

"Precisamos trabalhar a questão de infraestrutura, distribuição disso. Existe um trabalho de integração com gasoduto, tem que trabalhar algumas partes dessa distribuição ao longo da BR-163, por exemplo. Isso está já sendo estudado e teremos alguns desenvolvimentos nesse sentido", afirma Sílvia Rangel, presidente da Fiemt.

unimedcuiaba.coop.br

ANS nº 34208-4

É bom ter
olho no olho.Melhor ainda é ter
coração no coração.

Como é bom ter com quem contar. Melhor ainda é contar com o maior sistema cooperativo de médicos do mundo aqui, sempre ao seu lado.

Aqui
tem
gente.Aqui
tem
vida.Aqui
tem
Unimed.Unimed
Cuiabá